

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE – CEO

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
<p align="center">Biologia</p>	<p><u>Ementa:</u> Introdução à Biologia. Classificação, caracterização dos grupos e nomenclaturas. Organização celular de procariontes e eucariontes. Composição química da célula. Componentes celulares: membranas, organelas celulares, citoplasma e núcleo celular. Ácidos nucleicos. Divisão celular. Tecidos animais e vegetais.</p> <p>Introdução e histórico da microbiologia. Morfologia e fisiologias de bactérias e fungos. Microscopia, técnicas de coloração, manuseio de culturas, semeadura, esterilização e desinfecção, isolamento e identificação de bactérias.</p> <p><u>Bibliografia:</u> DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2386-2. PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536520803. REZEK, Ângelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2129-5. NEDER, R.N. Microbiologia: Manual de laboratório. Editora Nobel, São Paulo, 1999. PELCZAR Jr., M.J.; CHAN, E.C.S; KRIEG, N.R. Microbiologia Conceitos e Aplicações. Volume I e II, 2a edição. Editora Mackon Books, São Paulo, 1996. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 8a edição. Editora Artmed. Porto Alegre, 2005.</p>
<p>Ciências Agrárias - Ciência e Tecnologia de Alimentos</p>	<p><u>Ementa:</u> Introdução e histórico da microbiologia. Morfologia e fisiologias de bactérias e fungos. Microscopia, técnicas de coloração, manuseio de culturas, semeadura, esterilização e desinfecção, isolamento e identificação de bactérias. Definição de qualidade. Sistemas de qualidade. Organização e atribuições dos SGQ na indústria de alimentos. Programas de qualidade. Administração da produção. Produção de alimentos orgânicos.</p> <p><u>Bibliografia:</u> NEDER, R.N. Microbiologia: Manual de laboratório. São Paulo: Nobel, 1999. PELCZAR Jr., M.J; CHAN, E.C.S; KRIEG, N.R. Microbiologia Conceitos e Aplicações. 2.ed. São Paulo: Mackon Books, 1996. V.1. TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. MADIGAN M. T., MARTINKO J. M., PARKER. J. Microbiologia de Brock – Ed. Pearson - Brasil, 2004. 624p.</p>

	<p>BOURGEOIS, C. M. Microbiologia alimentaria: Aspectos microbiológicos de la seguridad y calidad alimentaria. Vol.I, Rio de Janeiro: Varela, 1994. 458p.</p> <p>FORSYTHE, S.J. Microbiologia da Segurança Alimentar, São Paulo : ARTMED, 2005. 424p.</p> <p>FRANCO, B. D. G. M.; LANDCRAF, U. Microbiologia dos alimentos. São Paulo : Atheneu, 1996. 181p.</p> <p>HAYES, P. R. Microbiologia e higiene de los alimentos. Zaragoza : Acirbia, 1993. 369p.</p> <p>ZYLBERSZTAJN, Décio; SCARE, Roberto Fava. Gestão da Qualidade no Agrobusiness: Estudos e Casos. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle de higiênico sanitário em alimentos. 5.ed. São Paulo: Varela, 2003.</p> <p>GERMANO, Izabel Simões. Treinamento de Manipuladores de Alimentos: fator de segurança alimentar e promoção sa saúde. São Paulo: Varela, 2003/Higiene Alimentar 2003.</p> <p>BRYAN, F. L. Hazard analysis critical control point evaluations: a guide to identifying hazards and assessing risks associated with food preparation an storage. Geneva: WHO, 1992</p> <p>KINTON, R. Enciclopedia de serviços de alimentação. São Paulo: Varela, 1999.</p> <p>SILVA FILHO, A. R. Manual básico para planejamento e projeto de restaurantes e cozinhas industriais. São Paulo: Varela, 1996.</p>
<p>Enfermagem em Saúde Comunitária</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Programa Nacional de Imunização (PNI). Características gerais das doenças imunopreveníveis. Vigilância epidemiológica em imunização. Mecanismo do trabalho em sala de vacinação e em situações de campanha. Biossegurança em vacinação. Cadeia de frio. Monitoramento e avaliação das atividades de vacinação. Vacinas especiais. Imunização do idoso. Imunização do trabalhador. Imunização de viagem. Imunização indígena. Imunização da gestante. Bioética e biossegurança no cuidado de enfermagem.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ALMEIDA. M. M. Conservação e manipulação de imunobiológicos. In: Farhat CK, Carvalho ES, Weckx LY, Carvalho LHF, Succi RCM, editores. Imunizações: fundamentos e prática. 4ª ed. São Paulo: Atheneu; 2000. p.125-35.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual técnico-operacional: Campanha nacional de vacinação para eliminação da rubéola no Brasil,2008. Brasília, DF: Ed. MS, 2008. 92 p.</p> <p>BARROS, ALBL. & Cols. Anamnese & exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. Imunobiologia de Janeway. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Rouquayrol epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</p>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de rede de frio / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde**. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio4ed.pdf.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. **Calendário Vacinal 2022**. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Estratégia de vacinação contra o vírus sars-cov-2 covid-19 protocolo de vigilância epidemiológica e sanitária de eventos adversos pós-vacinação**. Brasília, dezembro de 2020. Disponível em

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/nota_tecnica_-_observatorio_covid-19_fiocruz_-_2021-02-19.pdf

Boas Práticas em Vacinação: Evitando Erros. Departamento Científico de Imunizações (2019-2021). Sociedade Brasileira de Pediatria. Disponível em:

https://www.moodle.udesc.br/pluginfile.php/1596233/mod_resource/content/1/Boas%20praticas%20de%20vacinacao.pdf

TEXEIRA, Antonia Maria da Silva; ROCHA, Cristina Maria Vieira; **Vigilância das coberturas de Vacinação: uma metodologia para detecção e intervenção em situação de risco**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(3):217-226, jul-set 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de rede de frio / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_rede_frio4ed.pdf.

Acessado em: 04 Jan. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e**

embalagens de medicamentos. Brasília: Anvisa, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Vigilância dos efeitos adversos pós-vacinação:** cartilha para trabalhadores de sala de vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf Acessado em: 10 fev. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa nacional de imunizações:** 30 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2003.

HELMANN, C. G. **Cultura, Saúde & Doença.** 4ª ed. Artmed: Porto Alegre, 2003.

OLIVEIRA, V. C. de et al. **Prática da enfermagem na conservação de vacinas.** Acta paul. enferm., São Paulo, v. 22, n. 6, Dec. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Vacinação (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.946, de 19 de julho de 2010. Institui, em todo o território nacional, o calendário de vacinação para os povos indígenas. Disponível em: Acesso em: 10 set. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília, 2009

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias. 6. ed. Brasília, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. 3. ed. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe Técnico. Sobre a Vacina o papilomavírus humano (HPV) na atenção básica. Brasília, 2013b.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe Técnico CGPNI/DEVIT/SVS/ MS. Introdução da vacina adsorvida hepatite A. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe Técnico CGPNI/SVS/MS. Introdução da vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (tetraviral). Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota

Técnica nº 33, 15 de maio de 2013.

Recomendação para administração simultânea das vacinas febre amarela (atenuada), pneumocócica 10 valente (conjugada) e sarampo, caxumba, rubéola. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Informe técnico da introdução da vacina pentavalente: vacina adsorvida difteria tétano, pertussis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenza tipo b (conjugada). Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-06/informe-tecnico-vacina-pentavalente.pdf>. Acessado em: 20 de fev. 2016.

Bula da Vacina: quadrivalente recombinante contra papilomavírus humano (tipo 6,11, 16, 18). Disponível em: <http://www.vacinar.net/userfiles/file/Bulas/Gardasil%20-%20HPV%20-%20MSD.pdf>. Acessado em: 20 de jul. 2017.

BRASIL. Diretoria de Vigilância Epidemiologia de Santa Catarina. Alerta Reemergência da febre amarela no Brasil. Disponível em: <http://www.dive.sc.gov.br/index.php/arquivo-noticias/462-nota-de-alerta-para-reemergencia-da-febre-amarela-no-brasil-atualizada-em-9-de-janeiro-de-2017>.

Centers for disease control and prevention national center for immunization and respiratory diseases. Vaccine storage & handling toolkit. CDC, 2012.

PROCHNOW, Rose; et.al. **Manual do Treinamento em Sala de Vacina**. DIVE/SC: Florianópolis, 2016.

Monteiro SAMG, Takano OA, Waldman E A. **Avaliação do sistema brasileiro de vigilância de eventos adversos pós-vacinação**. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2011;14(3):361-371.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Vacina**: prevenindo a doença e protegendo a saúde. São Paulo: Roca, 2008.

OLIVEIRA Valéria Conceição de; AZEVEDO, Eliete Albano de Guimarães; CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; Pilar Serrano Gallardo; Ione Carvalho Pinto. **Prática da enfermagem na conservação de vacinas**. Revista de Enfermagem Referência n9, p. 45-54, 2013.

OLIVEIRA VC, GUIMARÃES EAA, SILVA SS, PINTO IC. **Conservação de vacinas em Unidades Básicas de Saúde**: análise diagnóstica em municípios mineiros. Rev Rene. nº 13, p. 531-41, 2012.

OLIVEIRA VC., GALLARDO PS, GOMES TS, PASSOS LMR, PINTO IC. **Supervisão de Enfermagem em Sala de Vacina**: a percepção do enfermeiro. Texto & Contexto Enfermagem, nº22 (4) p.1015- 1021, 2012.

RAGLIONE, Dante; BEZERRA, Gustavo Antônio Marcolongo; LOPES, Marta Heloísa; NERGER, Maria Lígia Bacciotte Ramos; GUIMARÃES, Tereza Cristina; SARTORI, Ana Marli Christovam. **Avaliação da rede de frio para conservação de vacinas em unidades básicas de saúde das regiões Sul e Centro-Oeste do município de São Paulo em 2011-2012**. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(1):65-74, jan-mar 2016.

SÁFADI MA. **Prevenção da Doença Meningocócica**. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/11/Folheto_Meningite_Fasciculo2_111115.pdf>. Acessado em: 12 de fev. 2017.

SILVA JÚNIOR, J. B. Editorial – **40 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma conquista da Saúde Pública brasileira**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 22, n. 1, p. 7-8, 2013.

	<p>TEXEIRA, Antonia Maria da Silva; ROCHA, Cristina Maria Vieira; Vigilância das coberturas de Vacinação: uma metodologia para detecção e intervenção em situação de risco. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(3):217-226, jul-set 2010.</p> <p>CONASS. Nota Técnica. Indicadores universais do rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores –2013 - 2015. Disponível em: http://www.conass.org.br/guiainformacao/notas_tecnicas/NT-11-COBERTURAS-VACINAIS.pdf. Acessado em 10 fev. 2018.</p>
Enfermagem Médica Cirúrgica	<p>Ementa: Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) aos pacientes em situação cirúrgica. Centro cirúrgico. Centro de material. Assepsia perioperatória. Classificação das cirurgias. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica. Cuidados e complicações nos períodos pré-trans e pós-operatório. Unidade de clínica cirúrgica. Procedimentos técnicos de enfermagem em centro cirúrgico, unidade de recuperação anestésica e clínica cirúrgica. Ética e bioética no cuidado ao paciente internado.</p> <p>Bibliografia: BRUNNER, Lillian Sholtis; SUDDARTH, Doris Smith. Brunner & Suddarth manual de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2019. xiv, 788 p. ISBN 9788527734691(broch.).</p> <p>NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1694 p. ISBN 8527707624 (enc.).</p> <p>ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1247 p. ISBN 9788535223002 (enc.).</p> <p>CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina Ferraz (Org.). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. 405 p. (Enfermagem). ISBN 9788520442081 (broch.).</p> <p>POHL, Frederico Filgueiras; PETROIANU, Andy. Tubos, sondas e drenos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 547p. ISBN 9788527705950 (broch.).</p> <p>CUIDADOS de enfermagem no período perioperatório: intervenções para a prática: volume 1. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. 487 p. ISBN 9788544406779 (broch.).</p> <p>TEORIA e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. 1. ed. Barueri: Manole, 2015. xi, 212 p. ISBN 9788520444474 (broch.).</p> <p>HERDMAN, T. Heather (Org.). Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2018-2020. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 462 p.</p> <p>BULECHEK, Gloria M. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC). 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016</p> <p>MOORHEAD, Sue. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. xxvii, 906 p.</p>